

Arruda questionou a eficiência de programas sociais, como Renda Universidade

As possíveis mudanças nos programas foram anunciadas ontem pelo governador, que participou da posse de 283 novos funcionários da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (Sedest). Os novos contratados, agentes sociais, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, irão trabalhar nos Centros de Referência Especializados em Assistência Social (Creas), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Orientação Sócio-Educativo (Coses).

Esses funcionários também serão responsáveis pela avaliação dos programas sociais. Durante um mês, eles farão visitas às famílias atendidas e aos centros de atendimento da Secretaria. Neste fim de semana, eles atuarão num mutirão na Estrutural.

Creusa Rodrigues Gomes, 48 anos, irá trabalhar como agente social.

— Estou com boas expectativas em relação ao trabalho. Tenho uma experiência de sete anos de atuação na área social e acho que será muito interessante o nosso trabalho aqui na Secretaria — contou ela, animada.

Os funcionários foram selecionados por meio de processo seletivo, com avaliação de títulos e comprovação de experiência profissional. Os salários variam de R\$ 1.889 a R\$ 3.788. Eles têm contrato válido por um ano, e a idéia da Sedest é, ainda neste ano, realizar concurso público para contratações definitivas. (P.M.)